vinetur

Hotéis de Paris atingem em outubro recorde mensal de 474,64 € na tarifa média diária

A Semana da Moda fez as tarifas subir mais rapidamente do que a ocupação, dando a Paris o maior crescimento das receitas entre os três mercados

quinta-feira, 12 de novembro de 2026

Dados preliminares divulgados na quarta-feira, 11 de novembro, pela CoStar mostram que os hotéis de Paris, Londres e Singapura registaram resultados sólidos em outubro de 2026, com grandes eventos a impulsionar a procura e a permitir aos operadores aumentar os preços. Nos três mercados, as tarifas médias dos quartos subiram mais rapidamente do que a taxa de ocupação, explicando a maior parte do aumento da receita por quarto disponível, um indicador fundamental do setor que combina preços e procura.

Paris liderou as três cidades em tarifas de quartos e registou o aumento mais acentuado. Segundo a CoStar, a tarifa média diária na capital francesa atingiu em outubro um recorde mensal de 474,64 €, mais 13,5% do que em outubro de 2025. A taxa de ocupação subiu para 85,6%, um aumento homólogo de 1,7%, enquanto a receita por quarto disponível cresceu 15,4%, para 406,20 €.

Os dados de Paris dizem respeito a um mês que incluiu a Semana da Moda de Paris, que ajudou a atrair viajantes e sustentou preços mais elevados. Os números sugerem que os hotéis conseguiram converter essa procura em tarifas mais altas, em vez de dependerem sobretudo do aumento da ocupação. A taxa de ocupação já era elevada

para os padrões do setor, pelo que mesmo uma subida modesta do número de quartos ocupados teve um grande impacto quando conjugada com um crescimento de dois dígitos das tarifas.

Londres também registou um outubro sólido, com uma taxa de ocupação de 86,0%, a mais elevada dos três mercados. O valor aumentou 0,8% face ao ano anterior. A tarifa média diária subiu 4,6%, para 207,91 £, e a receita por quarto disponível cresceu 5,5%, para 178,81 £. Segundo a CoStar, este foi o valor mais elevado de sempre registado em Londres para a receita por quarto disponível num mês de outubro.

A capital britânica beneficiou da procura associada ao London Film Festival do British Film Institute, um dos principais eventos anuais da cidade. Os dados de outubro revelam um mercado que manteve uma taxa de ocupação elevada e, ainda assim, conseguiu aumentar os preços. Esta combinação é importante para os proprietários de hotéis, uma vez que a receita por quarto disponível tende a crescer mais rapidamente quando o poder de fixação de preços se soma a uma ocupação já sólida.

Singapura igualou as outras duas cidades em termos de forte procura e estabeleceu também recordes mais abrangentes. A taxa de ocupação atingiu 85,0% em outubro, mais 2,6% do que em outubro de 2025. A tarifa média diária subiu 5,3%, para 400,74 SGD, e a receita por quarto disponível aumentou 8,1%, para 340,49 SGD. A CoStar afirmou que Singapura registou máximos mensais de sempre tanto na tarifa média diária como na receita por quarto disponível.

O mercado de Singapura foi sustentado pela procura associada ao Grande Prémio de Singapura de Fórmula 1, há muito um dos principais motores da procura hoteleira na cidade-Estado. Os resultados de outubro indicam que os hotéis conseguiram tirar partido do fluxo de visitantes gerado pelo evento sem sacrificar a taxa de ocupação. O crescimento da receita por quarto disponível superou o da ocupação porque os preços mais altos dos quartos explicaram grande parte do aumento.

Em conjunto, os três mercados apresentaram um padrão semelhante. As taxas de ocupação situaram-se num intervalo estreito, entre 85,0% em Singapura e 86,0% em Londres, sugerindo que as três cidades já registavam níveis de procura elevados. As diferenças mais acentuadas verificaram-se nas tarifas. Paris destacou-se com uma

subida de 13,5% na tarifa média diária, muito acima dos 4,6% de Londres e dos 5,3% de Singapura, o que explica também o maior crescimento da receita por quarto disponível em Paris.

Os resultados de outubro também evidenciam como o calendário de eventos pode influenciar o desempenho hoteleiro nas grandes cidades internacionais. Semanas da moda, festivais de cinema e grandes eventos desportivos atraem uma combinação de turistas em lazer, clientes empresariais, profissionais dos meios de comunicação social e patrocinadores. Este tipo de procura concentra-se frequentemente num curto período e pode aumentar a proporção de reservas a preços mais elevados, sobretudo nas zonas centrais e nos hotéis de gama alta.

A CoStar afirmou que os números de outubro são preliminares e expressos em moeda local. A taxa de ocupação corresponde à proporção de quartos vendidos; a tarifa média diária mede o preço médio pago pelos quartos ocupados; e a receita por quarto disponível reflete tanto a tarifa como a ocupação. Em todos estes indicadores, Paris, Londres e Singapura entraram no último trimestre de 2026 com mercados hoteleiros que continuam a revelar um forte poder de fixação de preços.